



Faculdade de Letras

Disciplina: Estudos Temáticos de Literatura Brasileira: O Índio na Poesia Brasileira, Séculos XVII a XIX			Código: LET 152
Professor: Sérgio Alcides		Ano: 2010	Semestre: 1º
Pré-requisito:			
Carga horária teórica: 60 h	Carga horária prática:	Total: 60 h	Nº créditos: 04
Ementa: Estudo sobre o tema do índio na poesia brasileira.			
Conteúdo Programático (unidades e subunidades)			
<div>1. O debate do século XVI.</div> <div>2. Satirizado: Gregório de Matos.</div> <div>3. Herocizado: Basílio da Gama.</div> <div>4. Civilizado: Cláudio Manuel da Costa.</div> <div>5. Catequizado: Santa Rita Durão.</div> <div>6. Encomiástico: Alvarenga Peixoto.</div> <div>7. Nacionalizado: Gonçalves de Magalhães.</div> <div>8. Romantizado: Gonçalves Dias.</div> <div>9. Fescenino: Bernardo Guimarães.</div> <div>10. Infernizado: Joaquim de Sousa Andrade.</div>			
Bibliografia básica			
<p>CANDIDO, Antonio. <i>Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos, 1750-1880</i>. 10ª ed. revista. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006. [Disponível na biblioteca da FALE].</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Imagens de índios do Brasil: o século XVI”. <i>Estudos Avançados</i> vol. 4, n. 10. São Paulo, set.-dez. de 1990, pp. 91-110. [Disponível online].</p> <p>SOMMER, Doris. <i>Ficções de fundação. Os romances nacionais da América Latina</i>. Trad. de G. R. Gonçalves e E. L. de L. Reis. Belo Horizonte: UFMG, 2004. [Disponível na FALE].</p> <p>TREECE, David. <i>Exilados, aliados, rebeldes. O movimento indianista, a política indigenista e o Estado-nação imperial</i>. Trad. de Fábio Fonseca de Melo. São Paulo: Nankin, Edusp, 2008.</p>			